

Mudança fonética

Exercícios

(1) Identifique as seguintes mudanças.

- (a) pré-islandês, **bro*[θ]*er* > islandês antigo, *bro*[ð]*er* "irmão".
- (b) pré-grego, *[g^w]*ous* > grego, *βους* [b]*ous* "boi".
(Tem duas maneiras de descrever essa mudança: ou em termos da articulação do ponto de partida ou em termos da articulação que resulta da mudança)
- (c) basco, [b]*ake* > basco ocidental, [p]*ake* "paz".
- (d) pré-latim, **flō*[s]*ēs* > latim clássico, *flō*[r]*ēs* "flores".
- (e) inglês moderno, *Deborah* ['dɛ.bə.ɪə] > ['dɛ.bɪə].
- (f) pré-finlandês, **kä*[t]*i* > finlandês moderno, *kä*[s]*i* "mão".
- (g) inglês, *furor*[e] > inglês americano, *furor*[_].
- (h) latim, *le*[g]*e* > italiano, *le*[dʒdʒ]*e*. (Tem, pelo menos, 2 processos aqui).

(2) O esquema seguinte é considerado a história evolutiva da palavra francesa *cent* [sã] "cem" durante os últimos 6000 anos; se você não consegue achar uma etiqueta para um determinado processo, procure inventar um termo baseado no seu conhecimento das fonética:

- 1. ['kɱ.tom] > 2. ['kem.tom]
- 2. ['kem.tom] > 3. ['ken.tom]
- 3. ['ken.tom] > 4. ['ken.tum]
- 4. ['ken.tum] > 5. ['ken.tũ]
- 5. ['ken.tũ] > 6. ['ken.tu]
- 6. ['ken.tu] > 7. ['ken.to]
- 7. ['ken.to] > 8. ['k'ien.to] (NB [k'] é UM segmento)
- 8. ['k'ien.to] > 9. [cen.to]
- 9. [cen.to] > 10. ['tʃen.to] (NB [tʃ] é UM segmento)
- 10. ['tʃen.to] > 11. ['tsent] (NB [ts] é UM segmento)
- 11. ['tsent] > 12. ['sent]
- 12. ['sent] > 13. ['sen]
- 13. ['sen] > 14. ['sẽ]
- 14. ['sẽ] > 15. ['sã]

(3) Algumas palavras inglesas que antigamente foram pronunciadas com um [t], perderam esse mesmo [t] embora a letra <t> tenha sido preservada na ortografia. Alguns exemplos desse processo são:

<i>soften</i> [sof.t̩]	> [ˈsɒ.f̩]	“amaciar”
<i>listen</i> [lis.t̩]	> [ˈlɪ.s̩]	“escutar”
<i>fasten</i> [fas.t̩]	> [ˈfɑːs̩]	“fixar”, “prender”
<i>hasten</i> [has.t̩]	> [ˈheɪ.s̩]	“apressar-se”
<i>castle</i> [kas.t̩]	> [ˈkɑːs̩]	“castelo”
<i>bustle</i> [ˈbus.t̩]	> [ˈbʌ.s̩]	“trabalhar rapidamente”, “alvorço”
<i>bristle</i> [ˈbrɪs.t̩]	> [ˈbrɪ.s̩]	“cerda”
<i>mistletoe</i> [ˈmɪs.t̩təʊ]	> [ˈmɪ.s̩.təʊ]	“visco”

Porém, o [t] não foi eliminado de palavras como, p. ex., *muster* [ˈmʌ.stə] “juntar”, *blister* [ˈblɪs.tə] “bolha”, *foster* [ˈfɒstə] “criar”, “de criação”, *custom* [ˈkʌst̩m] “costume”, nem sumiu em casos como *astound* [əˈstaʊnd] “alucinar”, “maravilhar” e *extend* [ɛkˈstend] “estender”. Descreva da forma mais precisa que puder, as circunstâncias em que esse [t] foi perdido.

Considere o caso interessante de *often* “frequentemente”. Parece que a perda do [t] ocorreu, porém, atualmente, uma proporção considerável de pessoas pronunciam o <t> nesta palavra - [ɒf.t̩] - enquanto outras não o pronunciam - [ɒ.f̩]. O que teria acontecido neste caso?

(4) O inglês antigo tinha vogais longas e breves, e aquelas tem se mudado de uma forma sistemática durante o desenvolvimento do inglês moderno. A tabela abaixo mostra uns exemplos típicos. As letras vocálicas no inglês antigo correspondem aproximadamente aos seu valores no AFI.

INGLÊS ANTIGO		INGLÊS MODERNO
1. [bru:n] <i>brūn</i>	> [bɹaʊn]	<i>brown</i> "marrom", "castanho".
2. [de:man] <i>dēman</i>	> [di:m]	<i>deem</i> "considerar", "julgar".
3. [do:m] <i>dōm</i>	> [du:m]	<i>doom</i> "fado", "destino".
4. [du:n] <i>dūn</i>	> [daʊn]	<i>down</i> "para baixo", "colina".
5. [æ:l] <i>ǣl</i>	> [i:l]	<i>eel</i> "enguia".
6. [æ:fen] <i>ǣfen</i>	> [i:vem(ɪŋ)]	<i>even(ing)</i> "tarde".
7. [fi:f] <i>fīf</i>	> [faɪv]	<i>five</i> "cinco".
8. [he:] <i>hē</i>	> [hi:]	<i>he</i> "ele".
9. [hæ:θ] <i>hǣþ</i>	> [hi:θ]	<i>heath</i> "área erma".
10. [ha:m] <i>hām</i>	> [həʊm]	<i>home</i> "casa", "lar".
11. [hu:s] <i>hūs</i>	> [haʊs]	<i>house</i> "casa".
12. [i:s] <i>īs</i>	> [aɪs]	<i>ice</i> "gelo".
13. [læ:ʃe] <i>lǣce</i>	> [li:ʃ]	<i>leech</i> "sangesuga".
14. [me:d] <i>mēd</i>	> [mi:d]	<i>mead</i> "hidromel"
15. [mu:θ] <i>mūþ</i>	> [maʊθ]	<i>mouth</i> "boca".
16. [mi:n] <i>mīn</i>	> [maɪ]	<i>my</i> , [maɪn] <i>mine</i> "(o[s]) meu[s]/(a[s]) minha[s]".
17. [a:k] <i>āc</i>	> [əʊk]	<i>oak</i> "carvalho"
18. [ra:d] <i>rād</i>	> [ɹəʊd]	<i>rode</i> "andou a cavalo".
19. [ro:st] <i>rōst</i>	> [ɹu:st]	<i>roost</i> "percar".
20. [ro:t] <i>rōt</i>	> [ɹu:t]	<i>root</i> "raiz".
21. [so:θ] <i>sōþ</i>	> [su:θ]	<i>sooth</i> "verdade".
22. [sta:n] <i>stān</i>	> [stəʊn]	<i>stone</i> "pedra".
23. [te:θ] <i>tēþ</i>	> [ti:θ]	<i>teeth</i> "dentes".
24. [ti:d] <i>tīd</i> "tempo"	> [taɪd]	<i>tide</i> "maré"
25. [to:θ] <i>tōþ</i>	> [tu:θ]	<i>tooth</i> "dente".
26. [hwi:t] <i>hwīt</i>	> [waɪt]	<i>white</i> "branco".

Explique o que aconteceu com as vogais longas inglesas entre o período anglo-saxônico e o presente.

(5) Na história do basco, o /n/ intervocálico foi eliminado catagoricamente durante o período medieval de forma que **ardano* "vinho" se tornou *ardao* [ar.da.o], **ini* "junco" foi convertido em *ihi* [i.i] (o <h> foi uma técnica ortográfica desenvolvida para assinalar a presença do hiato) e **katena* "corrente", "cadeia" virou *katea* [ka.te.a]. Um processo idêntico operou no pré-português, cf. *cadeia*. Não obstante, em alguns casos, o resultado do processo fonológico foi diferente, p. ex.,

- (a) **zani* [sa.ni] > *zain* [sajn] "atento".
- (b) **garanu* [ga.ra.nu] > *garaun* [ga.rawn] "grãos", "trigo".
- (c) **seni* [se.ni] > *sein* [sejn] "menino".
- (d) **usani* [u.sa.ni] > *usain* [u.sajn] "cheio".
- (e) **zunai* [su.naj] > *zuhain* [su.aj] "feno".
- (f) **azkone* [as.ko.ne] > *azkoin* [as.koj] "texudo".
- (g) **initz* [i.nits] > *ihintz* [i.intz] "rocio".
- (h) **bedenikatu* [be.de.ni.ka.tu] > *bedeinkatu* [be.dejn.ka.tu] "bento".
- (i) **zizani* [si.sa.ni] > *zizain* [si.sajn] "minhoca".
- (j) **arrani* [a.ra.ni] > *arrain* [a.rajn] "peixe".
- (k) **lehoni* [le.oni] > *lehoin* [le.ojn] "leão".
- (l) **arrazone* [a.ra.so.ne] > *arrazoin* [a.ra.soj] "razão".

Explique o que ocorreu nesses casos.

Um dicas:

- (i) não se trata de metátese;
- (ii) o desenvolvimento aconteceu em mais do uma fase (mas todos os processos que operaram foram mencionados na aula).

(6) Na evolução do latim hispânico para o castelhano, [k] se desenvolveu de uma forma interessante. Em algumas situações, [k] continua como tal até hoje. Em outras posições, [k] latino se transformou numa fricativa surda. Essa fricativa surda é realizada como [θ] na Castela, mas a maioria das outras variedades do espanhol, especialmente as variedades latino-americanas exibem [s]. Em outros ambientes fonéticos, a [k] latina se converteu numa fricativa velar sonora [ɣ] ou numa aproximante velar sonora [ʎ]. A lista em baixo exemplifica esses processos.

LATIM	CASTELHANO	AMERICANO	ORTOGRAFIA
1. ['sak.ku]	['sa.ko]	['sa.ko]	<i>saco</i>
2. ['kaj.ku]	['θje.ɣo]	['sje.ɣo]	<i>ciego</i>
3. ['kaw.le]	['kol]	['kol]	<i>col</i>
4. ['kɛr.tu]	['θjer.to]	['sjer.to]	<i>cierto</i>
5. ['ku.na]	['ku.na]	['ku.na]	<i>cuna</i>
6. [ko'ro.na]	[ko'ro.na]	[ko'ro.na]	<i>corona</i>
7. ['a.kwi.la]	['a.ɣi.la]	['a.ɣi.la]	<i>águila</i>
8. ['fa.ki.le]	['fa.θil]	['fa.sil]	<i>fácil</i>
9. ['pi.ske]	['peθ]	['pes]	<i>pez</i>
10. ['jo.ku]	['xwe.ɣo]	['xwe.ɣo]	<i>juego</i>
11. ['ka.pra]	['ka.βra]	['ka.βra]	<i>cabra</i>
12. ['kɛn.tu]	['θjen.to]	['sjen.to]	<i>ciento</i>
13. ['la.ku]	['la.ɣo]	['la.ɣo]	<i>lago</i>
14. *[fa'ke.re]	[a'θer]	[a'ser]	<i>hacer</i>
15. ['kir.ka]	['θer.ka]	['ser.ka]	<i>cerca</i>
16. [wi'ki.nu]	[be'θi.no]	[be'si.no]	<i>vecino</i>
17. ['di.kit]	['di.θe]	[di'se]	<i>dice</i>
18. ['kaj.lu]	['θje.lo]	['sje.lo]	<i>cielo</i>
19. ['kal.ke.a]	['kal.θa]	['kal.sa]	<i>calza</i>
20. ['flak.ki.du]	['la.θjo]	['la.sjo]	<i>lacio</i>
21. ['kwid]	['ke]	['ke]	<i>¿qué?</i>

Identifique as circunstâncias em que cada mudança ocorreu e proponha motivações fonéticas plausíveis para as alterações.

É possível decidir qual foi a ordem sequencial em que as evoluções teriam acontecido?